

A Expansão Marítima Europeia

Contexto Histórico das Grandes Navegações Europeias:

- O conhecimento que os europeus tinham de outros povos era pequeno;
- Crença de elementos fantasiosos como monstros marinhos, além da crença da Terra ser plana;
- O comércio europeu era dominado por duas cidades italianas, Veneza e Gênova;
- Os europeus apreciavam as mercadorias vindas do Oriente (Índia e China) tais como: especiarias (cravo, canela, pimenta, gengibre, noz-moscada), seda e pedras preciosas;



Portugal e Espanha desejavam muito ter acesso direto às fontes orientais, para poderem também lucrar com este interessante comércio.

O pioneirismo português

Fatores que contribuíram para Portugal ser o primeiro a realizar as Grandes Navegações:

1º) Posição Geográfica Privilegiada: A localização privilegiada voltada para o mar, permitiu aos navegadores portugueses lançarem-se com sucesso em direção ao oceano Atlântico;

2º) Domínio de equipamentos e técnicas de navegação: vale a pena destacar, pelo menos, três tecnologias de ponta utilizadas nas navegações daquele tempo, a Caravela, a bússola e o astrolábio.

- a) Caravela: Era um navio leve, navegava em águas rasas, adequado para carregar mercadorias de alto valor;
- b) Bússola: Era o instrumento de navegação mais importante a bordo, foi inventado na China no século IV a.C., tem uma agulha magnética que é atraída pelo polo norte da Terra. Desse modo, facilita para os navegadores determinar os outros três pontos cardeais e se localizar no oceano;
- c) Astrolábio: antigo instrumento para medir a altura dos astros acima do horizonte;

3º) Contato com textos antigos e relatos de viagens: desde os séculos XII e XIII, muitos textos antigos voltaram a ser lidos. Os portugueses entraram em contato com os textos antigos sobre navegação que outros povos, como fenícios, egípcios, chineses, haviam escrito sobre o assunto;

4º) Enriquecimento dos mercadores portugueses: Portugal havia se transformado em um importante entreposto de abastecimento de navios italianos, o que enriqueceu os mercadores portugueses. Como os recursos econômicos passaram a ser muitos, os mercadores portugueses passaram a financiar as viagens marítimas;

5º) Formação de um Estado centralizado: Portugal foi a primeira monarquia europeia a ser centralizada, o que permitiu maior investimento nas expedições marítimas.

A Expansão Marítima de Portugal

As principais conquistas e viagens portuguesas

Portugal realizou várias conquistas em suas viagens ultramarinas, onde cinco delas se destacam:

1º) A conquista de Ceuta (1415): simboliza o começo da expansão ultramarina portuguesa. Ceuta era uma importante cidade africana que servia como entreposto de mercadorias originárias da África para a Europa. O objetivo da coroa portuguesa, apoiada pela burguesia, era se apoderar da cidade que recebia as caravanas de mouros que transportavam ouro, marfim e especiarias. O mais importante homem da primeira fase da expansão ultramarina foi o Infante d. Henrique (1394-1460). D. Henrique foi sagrado cavaleiro durante as guerras em Ceuta, e ficou como o responsável por essa cidade após sua conquista;



2º) O reino do Congo (1484): Liderado pelo capitão Diogo Cão, uma grande descoberta foi feita no continente africano: o rio Zaire, caminho natural para o importante Reino do Congo. Alguns anos depois, o rei do Congo aceitou converter-se ao cristianismo, e o reino se tornou um parceiro valioso de Portugal, abrindo para os portugueses o comércio de escravos na África;



3º) Cabo das Tormentas (1488): Uma das mais importantes conquistas portuguesas foi atravessar o Cabo das Tormentas. Situada ao sul do continente africano, o local era conhecido pelas tempestades e mar agitado. Muitos navegantes tentaram passar o Cabo das Tormentas e afundaram com seus navios. Mas, em 1488, a expedição comandada por Bartolomeu Dias alcançou e cruzou o extremo sul da África, que liga o oceano Atlântico ao Índico. O local, que era chamado de Cabo das Tormentas, em razão das violentas tempestades, foi rebatizada de Cabo da Boa Esperança;



4º) Chegada as Índias (1498): Dez anos após Bartolomeu Dias cruzar o Cabo da Boa Esperança, o navegador Vasco da Gama desembarcou em Calicute, na Índia. Sua viagem garantiu a Portugal o controle sobre o comércio das mercadorias orientais. Após estabelecer acordos com os líderes locais, Vasco da Gama retornou a Portugal com os navios repletos de especiarias;



5º) O descobrimento do Brasil (1500): Após descoberto o caminho para as Índias, foi necessário, agora, estabelecer um comércio com essa região. Por isso, em 1500, o rei D. Manuel, o Venturoso, organizou uma esquadra, que tinha como objetivos:

- Fundar nas Índias um centro comercial português;
- Oficializar o descobrimento do Brasil;

Pedro Álvares Cabral foi escolhido para comandar a esquadra que iria cumprir com esses objetivos. Cabral partiu de Portugal com sua grande esquadra no dia 9 de março de 1500. A esquadra de Cabral atravessou o Oceano Atlântico, e no dia **22 de abril de 1500**, avistou a terra. A armada aportou então num abrigo seguro que foi chamado de Porto Seguro (no atual estado da Bahia) e ali permaneceu durante dez dias.

IMPORTANTE: A ideia de que Cabral errou o caminho e chegou ao Brasil “sem querer” é falsa. Os planos sempre foram vir para as terras no Novo Mundo, tomar posse delas e depois seguir para as Índias.

O Brasil teve três nomes: inicialmente, **Ilha de Vera Cruz**, pois supunha-se que se tratava apenas de uma ilha e não de um enorme território; comprovado o erro, passou a ser **Terra de Santa Cruz**. O nome atual, **Brasil**, deve-se à madeira cor de brasa, aqui existente, denominada **pau-brasil**.





CEPMG - PROFESSORA AUGUSTA MACHADO.

HIDROLÂNDIA, _____ DE _____ DE 2020.

ALUNO (A): _____

SÉRIE: _____ TURMA: _____ TURNO: _____

PROFESSOR: Maurício Cordeiro Esteves DISCIPLINA: História

Responder todas as questões utilizando **caneta azul ou preta**. Não serão aceitas respostas escritas a lápis ou caneta de qualquer outra cor.

A expansão marítima europeia foi uma aventura de altos riscos. Muitos navegadores queriam chegar ao Oriente, onde havia muitas riquezas. Mas poucos faziam ideia de qual caminho tomar. Várias embarcações não chegaram a lugar nenhum, naufragando no meio das tempestades. Os portugueses levaram quase um século costeando a África, até conseguir atingir seu objetivo, chegar até as Índias. Diante disso, responda as questões sobre o pioneirismo e conquistas portuguesas nas Grandes Navegações.

1) Qual era o objetivo dos portugueses em conquistar a cidade de Ceuta?

2) Qual foi o navegante que encontrou o reino do Congo e por que essa descoberta foi importante para Portugal?

3) Cite qual foi o grande feito de Bartolomeu Dias e por que essa realização foi importante para os objetivos de Portugal?

4) Cite o nome do navegante e em qual ano que chegou até as Índias.

5) Sobre o descobrimento do Brasil, responda: o nome do navegante, qual era seus dois objetivos e qual a data completa em que ele chegou no Brasil.
